

10

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2008 E AS TENDÊNCIAS DOS ÚLTIMOS PLEITOS

Este estudo revela o perfil dos prefeitos e prefeitas eleitos nas eleições municipais de 2008, 2004 e 2000, fazendo uma comparação entre essas três eleições com base em variáveis como faixa etária, sexo e partido político. Este estudo também mostra a força dos maiores partidos nas últimas eleições.

As últimas três eleições municipais vêm apresentando algumas mudanças que refletem novas conjunturas políticas e culturais no país. O perfil dos eleitos e as escolhas dos eleitores estão refletindo novas tendências, que apontam, entre outras coisas, para: a eleição de candidatos mais jovens; o aumento progressivo do número de mulheres candidatas e eleitas; crescimento de partidos médios como PDT, PV, PC do B, PMN e PSB; e a redução progressiva dos grandes partidos como PMDB, PSDB, PP e DEM em números absolutos.

1 Metodologia

As análises sobre os eleitos 2008 desta primeira parte foram feitas com base nos dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral na quinta-feira, 09 de outubro de 2008, referentes ao primeiro turno. Nesse momento ainda faltava o resultado das apurações de 50 municípios. Nas estatísticas não estão sendo contabilizadas cidades onde houve o segundo turno.

1.1 Eleitos por partido político nos três últimos pleitos

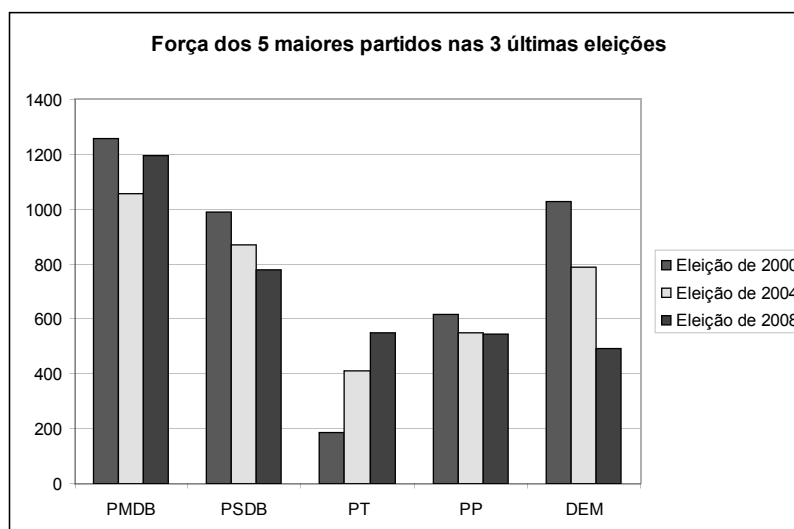
Os partidos que mais elegeram prefeitos em 2008 foram o PMDB, o PSDB, o PT e o PP. O PMDB atingiu uma média nacional bem a frente desses outros partidos, com 21,6% de eleitos, totalizando 1.194 prefeitos. O segundo partido que mais elegeu, o PSDB, teve uma média de 14,14% de eleitos, com 780 prefeitos. A legenda do governo federal (PT) veio em terceiro lugar, elegendo, até esse primeiro turno, 548 prefeitos, que representam 9,94% do total nacional.

Fazendo uma análise comparativa das três últimas eleições, observa-se que o PT é o partido que mais vem ganhando força a cada eleição, apresentando o maior aumento de eleitos a cada pleito. Nessa eleição de 2008 foram eleitos 139 prefeitos a mais que em 2004, sendo que em 2004 elegeram-se 222 prefeitos a mais que em 2000. O PDT, o PSB, o PV, o PMN e o PC do B também são partidos que estão aumentando a sua projeção a cada eleição, embora ainda apresentem um número tímido de eleitos.

O PMDB, o PSDB e o PP, os três partidos com maior projeção nacional em 2008, vêm apresentando uma trajetória decrescente no número de eleitos, reduzindo seus quadros de prefeitos(as) a cada eleição. No geral, o DEM e o PSDB são os partidos que mais vêm perdendo força a cada eleição, com um número significativo de redução de eleitos.

O PCB (Partido Comunista Brasileiro), o PCO (Partido da Causa Operária), o PSOL (Partido Socialismo e Liberdade) e o PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado) são os quatro partidos que não lograram sucesso algum nas três últimas eleições, com nenhum candidato eleito. Esses números mostram que tais partidos, além de lançarem um número muito reduzido de candidatos para as prefeituras municipais, também apresentam um forte índice de rejeição do eleitorado brasileiro, que prefere candidatos dos grandes partidos com posições políticas não tão radicais.

Figura 1



Foi possível constatar também que os partidos de cunho religioso, como o PSDC (Partido Social Democrata Cristão), o PTC (Partido Trabalhista Cristão) e o PSC (Partido Social Cristão) têm um índice de aceitação popular bem superior àquele apresentado pelos partidos de extrema esquerda citados anteriormente, pois englobam o eleitorado evangélico, que vem crescendo no país. O PSC teve sua maior projeção agora em 2008, quase alcançando o número de eleitos do PV.

Tabela 1 - Prefeitos/as Eleitos/as por Partido

Partidos	Eleitos 2000	Eleitos 2004	Eleitos 2008	% Eleitos 2008
PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro	1255	1058	1.194	21,65%
PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira	989	871	780	14,14%
PT - Partido dos Trabalhadores	187	409	548	9,94%
PP - Partido Progressista	618	550	547	9,92%
DEM - Democratas	1026	788	494	8,96%
PTB - Partido Trabalhista Brasileiro	398	420	412	7,47%
PR - Partido da República	234	382	382	6,93%
PDT - Partido Democrático Trabalhista	287	306	344	6,24%
PSB - Partido Socialista Brasileiro	133	174	309	5,60%
PPS - Partido Popular Socialista	166	306	132	2,39%
PV - Partido Verde	13	57	77	1,40%
PSC - Partido Social Cristão	33	26	60	1,09%
PRB - Partido Republicano Brasileiro	-	-	54	0,98%
PMN - Partido da Mobilização Nacional	14	31	43	0,78%
PC do B - Partido Comunista do Brasil	1	10	40	0,73%
PRP - Partido Republicano Progressista	16	37	16	0,29%
PSL - Partido Social Liberal	26	25	15	0,27%
PTN - Partido Trabalhista Nacional	2	5	15	0,27%
PHS - Partido Humanista da Solidariedade	6	26	13	0,24%
PTC - Partido Trabalhista Cristão	-	16	13	0,24%
PRTB - Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	4	12	11	0,20%
PSDC - Partido Social Democrata Cristão	8	13	8	0,15%
PT do B - Partido Trabalhista do Brasil	6	23	8	0,15%
PCB - Partido Comunista Brasileiro	-	-	-	0,00%
PCO - Partido da Causa Operária	-	-	-	0,00%
PSOL - Partido Socialismo e Liberdade	-	-	-	0,00%
PSTU - Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado	-	-	-	0,00%
Total			5.450	100,00%

1.2 Faixa etária dos prefeitos eleitos nos três últimos pleitos

Na análise por faixa etária, se verifica que o sucesso dos mais jovens nas eleições para prefeito vem crescendo a cada eleição. A faixa etária de 28 a 35 anos vem apontando um cenário de crescimento da participação e do sucesso dos jovens na condução dos executivos municipais. Os percentuais de eleitos(as) subiram de 5,5% em 2000 para 8,3% em 2008. Segundo o índice de sucesso na eleição, da tabela 6, se vê também que não são somente os jovens que estão se candidatando mais, mas há fortes indicações de que o eleitorado está preferindo votar nesses candidatos, pois os índices de sucesso dos candidatos menores de 35 anos são maiores que os de maiores de 56 anos de idade.

Tabela 2 - Proporção entre candidatos e eleitos – Índice de Sucesso - 2008

Faixa de Idade	Candidatos	% candidatos	Eleitos	% eleitos	% Índice sucesso
até 28 anos	122	0,80%	31	0,56%	25,41%
de 28 a 35 anos	1.308	8,52%	458	8,30%	35,02%
de 36 a 45 anos	4.726	30,80%	1.845	33,45%	39,04%
de 46 a 55 anos	5.526	36,01%	2.064	37,43%	37,35%
de 56 a 64 anos	2.880	18,77%	912	16,54%	31,67%
acima de 66 anos	783	5,10%	205	3,72%	26,18%
Total	15.345	100,00%	5.450	100,00%	35,52%

A faixa etária de 46 a 55 anos predomina nos três pleitos como o grupo de idade que apresenta o maior índice de prefeitos(as) eleitos(as) em 2000, 2004 e 2008. Nas eleições de 2008, a faixa entre 36 e 55 anos de idade englobou 70,8% dos prefeitos eleitos.

Outro segmento que vem sofrendo mudanças é o dos políticos mais idosos. Antigamente, os candidatos maiores de 60 anos tinham maior aceitação entre os eleitores. Atualmente, tal tendência vem se modificando, uma vez que a proporção de prefeitos(as) eleitos(as) com mais de 66 anos vem diminuindo a cada pleito, seguindo o caminho contrário dos jovens. Em 2008, a média de idosos eleitos baixou a 3,7%, como se pode ver na tabela 7. Os eleitos com faixa etária entre 56 e 66 anos de idade também sofreram uma diminuição nesse último pleito.

A tabela seguinte indica as proporções entre candidatos e eleitos por faixa etária em 2008, acompanhado pelo índice de sucesso de cada uma. Nota-se que o grupo que mais obteve sucesso, ou seja, que elegeu o maior número de candidatos, foi a faixa de 36 a 45 anos.

Tabela 3 - Prefeitos Eleitos por Idade

Faixa de Idade	% Eleitos 2000	% Eleitos 2004	% Eleitos 2008
até 28 anos	0,7%	1,3%	0,5%
de 28 a 35 anos	5,5%	6,3%	8,3%
de 36 a 45 anos	31,1%	32,8%	33,4%
de 46 a 55 anos	38,3%	37,1%	37,4%
de 56 a 66 anos	17,1%	17,7%	16,5%
acima de 66 anos	5,3%	4,8%	3,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

1.3 Sexo dos(as) prefeitos(as) nos três últimos pleitos

As eleições de 2008 mostraram que o número de prefeitas eleitas continua em ascensão, com um aumento porcentual de 1%, em relação a 2004, e de 3,2% em relação a 2000. No entanto, tais números indicam uma progressão muito lenta na eleição das mulheres que, no entanto, estão se candidatando cada vez mais. Em 2008, houve 1.566 candidatas a prefeita (10,36% do total) no país, sendo 65 a mais do que em 2004, quando houve 1.501 candidatas (9,53% do total).

Tabela 4 - Prefeitos/as eleitos/as por sexo

Sexo	Eleitos/as 2000	Eleitos/as 2004	Eleitos/as 2008
Feminino	5,9%	8,1%	9,1%
Masculino	94,1%	91,9%	90,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Nessas eleições de 2008, do total de prefeitos eleitos, 9,16% foram mulheres e 90,84% foram homens, totalizando 505 mulheres eleitas nesse primeiro turno e 5.010 homens eleitos. Como se pode observar nas tabelas anexas, divididas por estado, observa-se que o Norte e o Nordeste são as regiões que mais elegem mulheres. Os estados que tiveram a maior proporção de mulheres eleitas foram Alagoas (19,8%) e Amapá (17,6%). Roraima foi o único estado que não elegeu mulheres para suas prefeituras. Roraima é seguida pela região Sul, que apresenta os menores índices de eleição feminina no país. O Rio Grande do Sul foi o estado com a menor proporção de mulheres eleitas (4,6%), seguido por Santa Catarina (5,0%).

Tabela 5 - Eleições 2008

Sexo	Candidatos	% Candidatos	Eleitos	% Eleitos
Masculino	13.650	89,01%	5.010	90,84%
Feminino	1.685	10,99%	505	9,16%
Total	15.335	100,00%	5.444	100,00%

2 Resultados finais das eleições municipais de 2008

Esta segunda parte deste estudo apresenta os resultados colhidos após as eleições do segundo turno. As informações foram coletadas no TSE em 27 de outubro de 2008, após a conclusão das apurações do segundo turno. Nesse momento, cinco municípios ainda enfrentavam problemas na definição dos gestores eleitos.

O PMDB foi o partido com maior projeção nacional, elegendo 22% dos prefeitos do país (totalizando 1.201 gestores). O segundo partido que mais elegeu foi o PSDB, que conquistou 786 prefeituras (14%). Em seguida, veio o PT, que assumirá 559 prefeituras em 2009 (10%).

Quanto à quantidade de votos válidos obtidos, se vê que o PT sobe uma posição, pois foi o segundo partido mais votado nessas eleições, obtendo 15,2% dos votos válidos. O PSDB foi o primeiro mais votado, com 22,1% dos votos válidos.

No total, foram reeleitos 2.266 prefeitos no país; 66% dos candidatos à reeleição. Houve reeleição em 19 capitais, referentes aos seguintes estados: RR, AC, AL, BA, RO, CE, ES, GO, MT, MS, PA, PB, PI, PR, RS, SC, SE, SP e TO.

Tabela 6 - Quantidade de Municípios com prefeitos eleitos

UF	Municípios	Obtidos	%
AC	22	22	100,0%
AL	102	102	100,0%
AM	62	62	100,0%
AP	16	16	100,0%
BA	417	417	100,0%
CE	184	184	100,0%
ES	78	78	100,0%
GO	246	245	99,6%
MA	217	217	100,0%
MG	853	853	100,0%
MS	78	78	100,0%
MT	141	140	99,3%
PA	143	142	99,3%
PB	223	223	100,0%
PE	184	183	99,5%
PI	224	224	100,0%
PR	399	398	99,7%
RJ	92	92	100,0%
RN	167	167	100,0%
RO	52	52	100,0%
RR	15	15	100,0%
RS	496	496	100,0%
SC	293	293	100,0%
SE	75	75	100,0%
SP	645	645	100,0%
TO	139	139	100,0%
Total	5.563	5.558	99,9%

Os partidos políticos que mais se destacaram, além de PMDB, PSDB e PT, foram o PP, com 555 prefeitos eleitos e o DEM, com 500 prefeitos eleitos.

Entre os partidos mais tradicionais, o PTB fez 414 prefeitos, o PDT fez 347, o PR fez 382 e o PSB ficou com 311. Já entre os menores, o PPS fez 130 prefeitos e o PV conseguiu eleger 76 prefeitos. Alguns partidos de extrema esquerda como PCO, PSTU, PCB e PSOL não obtiveram êxito em nenhuma cidade.

Tabela 7 - Quantidade de eleitos por partido

Partido	Prefeitos	%
PMDB	1.201	22%
PSDB	786	14%
PT	559	10%
PP	555	10%
DEM	500	9%
PTB	414	7%
PR	382	7%
PDT	347	6%
PSB	311	6%
PPS	130	2%
PV	76	1%
PSC	58	1%
PRB	55	1%
PMN	43	1%
PC do B	41	1%
PSL	16	0%
PRP	16	0%
PTN	15	0%
PHS	13	0%
PTC	13	0%
PRTB	11	0%
PT do B	8	0%
PSDC	8	0%
PSOL	0	0%
PCB	0	0%
PSTU	0	0%
PCO	0	0%
Total	5.558	100%

Ao somar os votos válidos recebidos por todos os prefeitos eleitos, nota-se que o PMDB obteve 12 milhões de votos (22% do total), seguido do PT, com 8,5 milhões (15,2%), após, o PSDB, com 7,8 milhões (14%) e o DEM, com 7,1 milhões (12,7%). Esses quatro grandes partidos obtiveram mais de 50% do total de votos válidos nessas eleições.

Tabela 8 - Quantidade de votos válidos por partido

Partido	Votos Válidos	%
PMDB	12.403.797	22,1%
PT	8.552.589	15,2%
PSDB	7.831.585	14,0%
DEM	7.118.646	12,7%
PP	3.643.750	6,5%
PDT	3.643.583	6,5%
PTB	3.352.112	6,0%
PSB	3.294.263	5,9%
PR	2.569.272	4,6%
PPS	827.663	1,5%
PV	826.176	1,5%
PC do B	559.573	1,0%
PSC	451.111	0,8%
PRB	364.159	0,6%
PMN	178.634	0,3%
PRP	79.367	0,1%
PRTB	75.405	0,1%
PTC	68.601	0,1%
PSL	65.335	0,1%
PHS	63.667	0,1%
PTN	55.323	0,1%
PSDC	46.310	0,1%
PT do B	36.138	0,1%
PSOL	0	0,0%

Com essa última atualização dos dados e de acordo com a contagem por sexo, constatou-se que foram eleitos 5.053 (90,9%) prefeitos e 505 (9,09%) prefeitas. Seis mulheres concorreram ao segundo turno nas maiores cidades do país. A candidata Rosinha Garotinho (PMDB) foi eleita em Campos dos Goytacazes (RJ), e a candidata à reeleição Marília Campos (PT) foi reeleita em Contagem (MG).

Tabela 9 - Prefeitos(as) Candidatos(as) e Eleitos(as) por Sexo

	Qtde. Candidatos	Qtde. Homens Eleitos
1º Turno	12.999	5.025
2º Turno	54	28
Total	13.053	5.053 (90,9%)
	Qtde. Candidatas	Qtde. Mulheres Eleitas
1º Turno	1.641	503
2º Turno	6	2
Total	1.647	505 (9,09%)